O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal, válida até ás 2 horas de amanhã:

Tempo bom com trovoadas locais. Temperatura elevada. Ventos de norte a leste, moderados.

MAXIMA 34.0
MINIMA 22.4

TRES SECÇOES
EDIÇAO DE 40 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 1,00

VAPORES ESPERADOS

HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:

"Entre Rios", amanhece; "Heline", amanhece; "Hope", ás 7 horas; "Rio Belem", sem hora marcada; "General San Martin", ás 10 horas; "Ada Gorthon", ás 18 horas.

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — DOMINGO, 19 DE FEVEREIRO DE 1950 — N. 9.149

NUMEROSAS FAMILIAS ABANDONAM APRESSADAMENTE MACEIO'

Ambiente de tensão e medo na capital do Estado de Alagoas

Apenas sete dos 19 deputados de oposição se decidiram a comparecer ao enterro do pai do deputado Oséas Cardoso — Identificado um dos três assaltantes — O carnaval acabou

MACEIO', 18 (Meridional) — Foram três os autores do assalto ao Hotel Aurora, onde foi abatido a tiros de revolver João Cardoso, pai do deputado Oseas Cardoso, e feridas suas filhas Nair e Marieta. Um dos agressores foi um sargento da Policia Militar que, em companhia dos outros criminosos, após o delito, evadiram-se.

IDENTIFICADO UM DOS AGRESSORES

A reportagem da Agencia Meridional ouviu, no Pronto Socorro, antes de falecer, o sr. João Cardoso, que, se referindo aos nomes dos agressores, disse:

— Sei o de um, o Luiz Pedro, que trabalha na "Gazeta de Alagoas".

— Tem certeza de que Luiz Pedro foi um dos agressores?

— Tenho, meu filho. Foi ele e mais um outro, de testa larga, baixo e que, também, vive na porta da "Gazeta". Isto foi vingança da morte de Policarpo Pinho.

— E o outro?

— O outro chegou ao meu hotel e solicitou-me um quarto para poder passar o Carnaval. Minhas filhas chegaram nesse momento, e entrando na conversa, disseram que não havia quarto e que o mesmo procurasse uma outra pessoa, indicando então outros hoteis.

A esta altura, João Cardoso, num ranger de dentes e demonstrando sentir dores profundas, disse ainda:

— Viu, meus filhos, como são eles covardes? Eles são bandidos e covardes e não tiveram linha para me derrubar pela frente.

DETALHES DO CRIME

Em seguida a reportagem esteve com Marieta Cardoso, que tambem fôra ferida por um dos projetis, tendo ela declarado o seguinte:

— Ontem, quinta-feira, á tarde, surgiu no hotel um individuo baixo, moreno e de olhos grandes, solicitando hospedagem durante quatro dias. Apareci e disse ao mesmo que iamos fechar o hotel nesses quatro dias de Carnaval, e, em virtude de luto recente, seguiriamos para o interior do Estado. Com muita insistencia, o mesmo continuou que, sendo do interior, desejava que lhe fosse servido pelo menos o almoço, pelo que ficaria muito satisfeito, pois não podia pagar o mesmo adiantadamente.

O meu pai se aproximou do individuo e perguntou o que ele desejava, tendo ele novamente esclarecido que pretendia um quarto. Meu pai, delicadamente, saiu com êle até a sacada, onde ainda os vi abraçados, dizendo meu pai ao mesmo que tivesse paciencia:

Nesta ocasião apareceu outro individuo fardado de terceiro sargento. Meu pai procurou saber sua identidade tendo obtido a seguinte resposta:

— Meu nome é Miguel. Sou pessoa amiga do comandante da Policia e estou aqui para passar o Carnaval.

Neste momento ouvi uma verdadeira fuzilaria. Corri para junto de meu pai, enfrentando as balas assassinas, assim como minha irmã. Defrontei-me com os três assassinos, o sargento de Policia e Luiz Pedro, que atirava em nossa direção. Como a cena foi rápida, não houve nenhum movimento de reação de nossa parte".

REAGIRAM CORAJOSAMENTE

MACEIO', 18 (Meridional) — O "Jornal de Alagôas", em sua edição de hoje, descreve pormenorizadamente os fatos de ontem, no Hotel Aurora.

Encontram-se hospitalizadas as duas filhas do sr. João Cardoso, que são irmãs do deputado João Cardoso: sra. Marieta Cardoso Fonseca e senhorita Nair Cardoso Paes. Ambas estavam no hotel no momento em que os três assaltantes assassinaram o seu pai. Nair e Marieta, embora desarmadas jogaram-se corajosamente contra os agressores. A primeira recebeu um tiro no pescoço e por um triz não foi atingida a carotida. A sra. Marieta Fonseca foi ferida acima do joelho.

Antes de morrer, conforme já noticiamos, o sr. João Cardoso identificou um dos assassinos como sendo o individuo Luiz Pedro, que trabalha na "Gazeta de Alagoas".

AMBIENTE DE INSEGURANÇA

MACEIO', 18 (Meridional) — Após a missa de réquiem, celebrada na igreja de São Benedito, um pequeno cortejo de automoveis rumou para o cemiterio de N. S. da Piedade, onde foi enterrado o sr. João Cardoso.

O templo estava repleto de familias da sociedade de Maceió. Ao cemiterio, contudo, compareceram poucas pessoas. E' que o ambiente, nesta capital, ameaça tornar-se irrespiravel. Numerosas familias estão deixando a cidade apressadamente. Reina um complexo de medo que atinge em cheio a população e leva os elementos oposicionistas a se retrairem. Para se ter uma idéia do receio que invade e sufoca todos os setores, é suficiente dizer que apenas uma parcela de elementos do PSD e da UDN, que se encontram em oposição ao governador Silvestre Péricles, esteve no cemiterio. Alguns motoristas de praça se recusaram a alugar seus carros para o acompanhamento dos funerais do genitor do deputado Oséas Cardoso. Encontrando-se aqui 15 dos 19 deputados da oposição, apenas 7, minoria insignificante, compareceram á necrópole: os senhores Rui Palmeira, Sigismundo de Andrade e Mario Guimarães, da UDN; Hilton Pimentel, José Roma-

(Continua na 4.ª pág.)

TORNEIRAS ENKA
NAS MELHORES CASAS DO RAMO

PARALISADAS AS VENDAS DE MADEIRAS PARA O EXTERIOR

EM MEMORIA DE PIO XI — Com a presença de altos dignatarios da Igreja o Papa Pio XII comemorou solenemente, na Capela Sistina, o aniversario da morte de seu antecessor, o Papa Pio XI, tendo o cardeal Tedeschini celebrado os funerais simbolicos do saudoso Pontifice. (INP)

Perdemos mercado para os países que desvalorizaram suas moedas

Em séria crise os produtores do Paraná, Santa Catarina e R. G. do Sul — Debates no Instituto Nacional do Pinho — Sugerida a troca de madeira por trigo argentino

Os exportadores de madeira encontram-se em situação muito grave. Há 4 meses não conseguem vender nada. Os nossos compradores habituais, encontrando maiores vantagens em efetuar suas transações com países que desvalorizaram as moedas, para eles passaram suas encomendas.

Precisamos a todo transe encontrar uma solução para a crise, que poderá ter consequencias fatais no caso dos produtores do Paraná, Sta. Catarina e Rio Grande do Sul, convidou-os o presidente do Instituto Nacional do Pinho, sr. Virgilio Gualberto, para uma reunião nesta capital e entendimentos com as altas autoridades administrativas do governo. Por fim, realizou-se uma mesa-redonda, com a presença de parlamentares dos Estados sulinos, para relato do deliberado e definição dos rumos entrevistos.

ATITUDE FRIA E INDIFERENTE

Nessa ultima reunião, a que assistiu um reporter de O JORNAL, queixaram-se os homens da frieza que encontram nos meios oficiais quando lhes levam os seus problemas. Generalizou-se que são devastadores de florestas. Parece que, por isto, não os consideram tão bons brasileiros como os que produzem café, algodão ou milho.

No entanto, explicaram, em 10 anos, a área explorada para a extração de madeira não foi alem de 400.000 hectares, que produziram um produto absolutamente indispensavel, que só no referente á exportação rendeu vários bilhões de cruzeiros. Essa área ficou ainda com poderosa vegetação, dentro de uns anos estará reconstituida. Ora, em igual espaço de tempo, as culturas agricolas derrubaram totalmente 2 milhões de hectares e uma devastação de efeitos calamitosos foi causada, de outra parte pelos lenhadores, carvoeiros, pelos fazedores de pastagens e pelos incendios.

— "E' certo, explicou um dos delegados gauchos, — é certo que nós ainda temos muito que aprender, de modo a só extrairmos da mata aquilo que ela pode dar de rendimento permanente. Mas quem for ao Sul já pode ver que paulatinamente melhoram os nossos processos de exploração. Alem disso, todos pagamos uma taxa especial, para emprego no reflorestamento, e com a qual o Instituto do Pinho criou o unico serviço existente no Brasil dedicado á cultura de arvores para produção de madeira. Não merecemos ser tratados como devastadores. Somos membros de uma classe que, só no ano passado, trouxe para a economia nacional quase 1 bilhão de cruzeiros.

VANTAGENS DA RUMANIA, IUGOSLAVIA E CANADA'

Através da palavra de uns e outros, das respostas motivadas pelas perguntas dos parlamentares que compareceram, a situação foi colocada nos seus termos mais simples: Quando a Inglaterra, em setembro do ano passado, desvalorizou a libra esterlina, a primeira grande consequencia danosa para o Brasil foi perder esse importante freguês de madeiras, pois tendo sido o seu gesto logo imitado por outros paises, mais vantajoso tornou-se para ela comprar nos mesmos, já que os brasileiros não podiam reduzir os seus preços em desequilibrio no valor da moeda.

O que vimos, então, foi por exemplo a Argentina encontrando maiores vantagens em negociar com a Iugoslavia e a Rumania, fechar com esses estados grandes contratos de compra de madeira, e o Canadá obter tambem vultosas encomendas novas, e o Uruguai e a União Sul Africana, por sua vez, desinteressarem-se dos nossos suprimentos.

Pode-se resumir a angustia do momento dizendo que todos os nossos principais compradores de madeiras desvalorizaram a sua moeda e passaram a abastecer-se em fontes que adotaram o mesmo recurso.

O PERIGO DO COLAPSO

Como escapar do colapso que se avizinha, no momento em que as firmas mais sólidas vêem as suas reservas de numerário escoar semanalmente nas folhas de salarios e a madeira crescer nas pilhas, sem ter para quem vendê-la?

Os delegados do Rio Grande, Santa Catarina e Paraná, com o concurso dos dirigentes do Instituto do Pinho, exa-

(Continua na 4.ª pág.)

"Teremos de tomar providencias com as nossas próprias mãos"

Para o senador Ismar de Gois a auto-defesa seria a unica solução — Devem os pessedistas alagoanos garantir-se a si mesmos

O senador alagoano Ismar de Gois Monteiro esteve ontem pela manhã no gabinete do ministro da Justiça. Como, entretanto, o sr. Adroaldo Mesquita embarcara cedo para o Rio Grande do Sul, o representante de Alagoas deixou ali o seu protesto e um pedido de garantia.

ISMAR DE GOIS

Ouvido pela reportagem, declarou o sr. Ismar de Goes que fôra pedir garantias para os chefes do PSD de Alagoas. Acrescentou que na verdade não espera mais qualquer providencia do governo federal. Assim, a garantia tem de ser dada pelos proprios pessedistas locais.

— Temos de tomar providencias por nossas proprias mãos — frisou — não há outra solução. E' um caso de auto defesa.

Mais adiante observou: "Em Alagoas estamos transformados em realejo. Há tempos que vimos clamando contra a desordem, contra os crimes e contra os absurdos que ali ocorrem por conta do oficialismo. E' a desordem, são os crimes, os absurdos que continuam. Por temor, por evidente medo, o governo federal não toma providencias. E são os subterfugios de que lança mão, que alimentam a intranquilidade e provocam e provocarão sangue no meu Estado".

Não pode subsistir a democracia se não há o direito de reunião

Opinião do senador Lucio Corrêa, no parecer sobre o projeto de lei encaminhado ao plenario

"Nenhum povo civilizado deve recusar lei que regule o exercicio de direito sem o qual possa subsistir qualquer sistema de governo democrático", — com esta sentença iniciou o senador Lucio Corrêa seu parecer sobre o projeto de lei que regula o exercicio do direito de reunião.

O parecer do representante catarinense foi apresentado na Comissão de Constituição e Justiça do Senado que o acolheu, dando-lhe aprovação, formalisando, pois, o projeto para ser submetido ao voto do plenario.

Na Inglaterra, onde nasceu e se corporificou o direito de reunião — acentua o relator — como nos Estados Unidos da America do Norte, em que ao Congresso é proibido fazer leis que privem o povo de se reunir pacificamente, a consciencia nacional o tem como fundamental.

PROIBIÇAO SO' COM ORDEM JUDICIAL

Observa o relator que a nossa Constituição, uma das mais liberais do Continente americano, insere o direito de reunião como conquista democratica do seu povo e o projeto votado pela Camara e agora remetido ao Senado, traça limites razoaveis ao especificar e objetivar o carater e a legalidade da convocação de reunião para manifestação do pensamento do povo brasileiro.

Segundo o projeto, o agente do Poder Executivo não poderá intervir em reunião pacifica e sem armas convocada para a casa particular ou recinto fechado de associação, salvo no caso do paragrafo quinze do artigo 141 da Constituição Federal, ou quando se fizer para pratica de ato proibido, a autoridade policial poderá agir, mas, antes de fazê-lo, pedirá autorização ao juiz, que autorizará ou não o impedimento ou a suspensão de qualquer reunião. A infração dessa garantia sujeita a autoridade policial á pena de seis meses a um ano de prisão e perda do emprego. As praças destinadas a comicio serão fixadas pela autoridade policial, ao começo de cada ano, e qualquer modificação somente poderá vigorar trinta dias após nova publicação.

MANDADO DE SEGURANÇA PARA GARANTIR DIREITO

O projeto de lei previne a possibilidade de frustramento do direito de reunião, assegurando a qualquer cidadão o direito de impetrar mandado de segurança para evitar que a fixação se opere em lugar inadequado. Isenta, tambem, de licença especial a celebração de comicio em praça fixada, ao começo de cada ano pela autoridade policial de maior categoria, exigindo apenas que o promotor da reunião comunique o fato, pelo menos vinte e quatro horas antes da sua realização, á autoridade local.

A distribuição dos locais de comicio deverão ser distribuidos equitativamente, por prioridade de comunicação, ficando, entretanto, assegurado recurso ao partido prejudicado que poderá impetrar mandado de segurança.

Durante o comício a polícia só poderá intervir para assegurar a ordem publica.

(Continua na 4.ª página)

Prossegue intensa a caça a L. C. Prestes

A policia boliviana perdeu de vista os leaders comunistas brasileiros

LA PAZ, 18 (De David Nasser e Jean Manzon, enviados especiais dos "Diarios Associados" á Bolivia) — Via Meridional. — Podemos afirmar, definitivamente que é verdadeira a noticia da detenção dos srs. Agildo Barata, José Maria Crispim e João Amazonas por ocasião do movimento comunista que foi sufocado na Bolivia.

Entretanto, os lideres comunistas brasileiros ficaram detidos pouco tempo, dado o atual sistema democratico do país, que não permite manter presos politicos sem provas.

Naquela ocasião, comunicaram as autoridades bolivianas a prisão dos três esquerdistas brasileiros ao embaixador do nosso país em La Paz, sr. Paulo Demoro, informando em seguida a libertação dos mesmos.

Durante algum tempo, a policia de Cochabamba seguiu os lideres do extinto PCB, perdendo-os de vista, porem. Acredita-se que Crispim, Barata e Amazonas estejam ainda naquela provincia. Essa região é o reduto dos esquerdistas revolucionarios vitoriosos nas ultimas eleições.

A caça a Luiz Carlos Prestes, pelas autoridades da Bolivia, prossegue dia e noite.

O sr. Valadares ainda quer um nome mineiro

Não acredita o sr. Rui Almeida na adesão do leader pessedista á candidatura do gal. Canrobert

O deputado trabalhista Rui Almeida, interrogado pela reportagem sôbre a candidatura do sr. Canrobert Pereira da Costa, que, segundo alguns, seria lançada pelo sr. Benedito Valadares, adiantou:

" — Não acredito que o sr. Valadares lance a candidatura do ilustre general Canrobert, de quem sou admirador e amigo, á presidencia da Republica, porque s.s. foi e ainda é partidário intransigente de um candidato mineiro".

SÓ DEPOIS DE 2 DE ABRIL

O sr. Luis Rodolfo de Miranda, senador por São Paulo, ouvido sôbre o mesmo assunto, afirmou: "Só poderei falar sôbre o problema sucessório depois do dia 2 de abril. Mesmo porque, o meu candidato é o sr. Ademar de Barros".

Esse parlamentar foi eleito pelo P.S.D. mas pertence á ala liberal do mesmo partido, em sua seção paulista.

Enquanto isso, o sr. Aureliano Leite representante da U.D.N. de São Paulo na Camara declarou: "A posição do meu partido é a mesma exposta pelo governador Otávio Mangabeira: o candidato da U.D.N. será o brigadeiro ou quem ele indicar".

"O BENEDITO E' CAPAZ DE TUDO"

O sr. Leopoldo Maciel udenista de Minas não confirmou nem desmentiu a noticia. Apenas disse: "O Benedito é capaz de tudo.. Ao certo, o que sei, é o ponto de vista da ala liberal do P.S.D.: a candidatura Melo Viana".

Inquerido sôbre como receberia a candidatura do ministro da Guerra, afirmou: "Vejo no general Canrobert um homem á altura do cargo de presidente da Republica".

O sr. Bias Fortes afirmou que como homem de partido acolherá o que for decidido.

Petroleo brasileiro abastecerá 3 Estados do Norte, em outubro

A refinaria de Mataripe tem capacidade para 2.500 barris diarios de petroleo bruto

A fim de tornar conhecidos os trabalhos de desenvolvimento e industrialização do petroleo que o C. N. P. está executando na Bahia, resolveu o general João Carlos Barreto, presidente desse orgão, convidar as altas autoridades do País para uma visita aos campos petroliferos e á refinaria que se está construindo naquele Estado.

A primeira turma de visitantes foi constituida dos generais do Exercito Salvador Cesar Obino, Alvaro Fiuza de Castro, Candido Caldas, Dimas Siqueira de Menezes e Fernando Saboia Bandeira de Melo e coroneis Luiz Correa Barbosa e Altair de Queiroz, acompanhada pelo general João Carlos Barreto e pelos técnicos Plinio Catanhede, Leopoldo Americo Miguez de Melo, Antonio Seabra Moggi e Stefan Prochnik, tendo viajado para Mataripe em lancha especial, que chegou ao porto antes das 7 horas, quando ainda se iniciavam os trabalhos que, ali, marcham em ritmo intenso na construção das unidades que constituirão a refinaria.

ASPECTOS DOS TRABALHOS

Recebidos pelos engenheiros Pedro de Moura, Carlos Eduardo Paes Barreto, Derek Parker, Roque Perrone, Mario Sampaio, Vivaldo Fontes, Anisio Lage Filho, Edgar Azevedo Moreira e Petronio Area Leão, que dirigem a construção, sob a supervisão do americano Joseph Jones, em companhia dos jornalistas e do cinegrafista Herbert Richers, que colheu uma interessante reportagem da visita para os principais cinemas brasileiros, percorreram os generais ás diversas instalações que já se constituem um conjunto capaz de servir de orgulho para o Brasil, pela rapidez com que se vêm realizando, apenas decorridos seis meses de seu começo. O grupo constituido das sete torres de fracionamento, as casas de bombas para transferencias de óleos quentes e frios, as fundações dos tanques de produtos acabados, a chaminé das caldeiras, de 60 metros de altura, onde tremulava uma Bandeira do Brasil, representam verdadeiro record de eficiencia entre nós e com todas as caracteristicas de precisão previstas.

A construção está sendo executada por tecnicos e operarios brasileiros e a firma supervisora americana só admite engano quando o mesmo é inferior a 1/16 de polegada, ou seja, menos de 2 milimetros.

UMA CHAMINE' EM 6 HORAS

A grande chaminé de 60 metros foi levantada em seis horas de trabalho, utilizando um unico guindaste, o que parece fato inédito, mas os estudos para que essa operação se executasse com toda a precisão, como ocorreu, duraram cerca de três meses.

O quimico Carlos Eduardo Paes Barreto, que superintendeu os trabalhos técnicos, no escritorio central, explicou minucias do funcionamento da refinaria, com capacidade para processar 2.500 barris de petroleo bruto por dia, ou seja, cerca de 400 mil litros. Essa refinaria está projetada para elaborar diariamente os seguintes produtos: gasolina — 161.285 litros; querosene — 23.850 litros; óleo diesel-23 — 45.792 litros e óleo combustivel-131 — 334 litros.

Assim, poderá abastecer os Estados da Bahia, Alagoas e Sergipe. Deverá entrar em pleno funcionamento em outubro vindouro e caso o mercado assim o exija, poderá a mesma produzir ... 206.700 litros de gasolina e 143.100 litros de óleo combustivel, diariamente. A gasolina produzida na refinaria de Mataripe é de numero de octanas igual a 75.

NA EDIÇÃO DE HOJE:

2.ª PÁGINA

Em 1786 desfilaram pelas ruas do Rio de Janeiro 6 luxuosos carros alegóricos

3.ª PÁGINA

Não se avistarão os srs. Vargas e Ademar segunda-feira de Carnaval

O problema rural no problema inter-partidario

A ilimitada confiança em si mesmo, arma secreta de Tito

Convencidos os russos da existencia de um acordo secreto entre Belgrado e o Ocidente — Defesa e esperança na eventualidade de uma guerra

Pertinax — (Copyright dos "Diarios Associados")

BELGRADO, via rádio — O marechal Tito tem uma arma secreta". E muito simples: uma confiança ilimitada em si mesmo e a convicção de que um ataque contra êle significaria o fim da civilização mundial.

Sem isto, há meses que a União Soviética teria avassalado a Iugoslávia, de uma forma ou de outra. Há muitos meses, pois a primeira linha de defesa do país é a fanfarronice.

A Russia está convencida de que existe algum convênio secreto entre Belgrado e o Ocidente. Os iugoslavos devem ter recebido garantias de apoio bélico no caso de serem atacados, segundo se disse. De outro modo, como poderiam mostrar-se tão confiantes?

Contudo, a verdade é que, apesar das declarações recentes do presidente Truman, no sentido de que os Estados Unidos apoiariam a independência iugoslava, nada se disse acêrca da maneira por que se dará êsse apôio Os chefes militares ocidentais, sem duvida, se encontram consideravelmente perplexos com o assunto.

NENHUM EQUIPAMENTO MILITAR

Tito não pediu aos Estados Unidos, nem á Inglaterra e não está obtendo dos ditos paises nenhum equipamento militar, além de alguns artigos secundários como motores sobressalentes para aviões DC-3 de transporte, caminhões dos excedentes de guerra da Bizonia e uma quantidade relativamente sem importancia de combustivel de aviação. E êle não está contribuindo para resolver a situação confiando aos peritos militares do Ocidente alguns dos seus segredos.

Em Belgrado se aposta atualmente na proporção de 3 por 1 que o Exército Vermelho invadirá abertamente a Iugoslávia na primavera próxima. As apostas são menores no que toca á ação dos satélites soviéticos, e estão quase iguais no que se refere a sérias infiltrações dos guerrilheiros. O momento não é para

TITO

presunção. Entretanto, os adeptos de Tito são presunçosos e até arrogantes.

TRÊS NAÇÕES INDEPENDENTES

Uma observação feita há dias por um intimo do ditador ilustra a sua atitude mental:

"Só há três nações independentes no mundo, os Estados Unidos, a União Soviética e nós. E somos nós a unica nação que não tem satélite".

Segundo o seu ponto de vista, a falta de satélites faz a Iugoslávia o mais forte dos três paises.

Para uma nação de 16.000 habitantes, que está lutando para sair do atraso agrícola e estabelecer uma economia industrial, semelhantes jactancias podem ser magnificas até certo ponto. Quanto ao mais, são cômicas, tragi-cômicas.

Dos sete vizinhos da Iugoslávia, quatro — Albania, Bulgária, Rumania e Hungria — lhe são hostis, e os iugoslavos reclamam território dos outros três. Só as fronteiras "hostis" fazem um total de 2.280 quilômetros. As suas principais zonas produtoras de alimentos — as planícies do Norte — e suas duas cidades principais, Belgrado e Zagreb, são lamentavelmente vulneráveis.

NÃO TEM "AMIGOS"

Em poucas palavras, tido não tem "amigos", está grandemente exposto aos seus inimigos. Os seus unicos aliados têm de ser as potencias ocidentais cujo proprio interesse faz com que o apoiem como meio de debilitar a agressiva frente comunista.

Tito tem uns 600.000 homens em armas. O Exercito propriamente dito compreende entre 33 e 35 divisões. O resto é composto de tropas do Ministerio do Interior, inclusive a força da guarda das fronteiras, chamada "Knov", a policia secreta, chamada "UDB", assim como o pessoal da Força Aérea e da Marinha de Guerra. Uma mobilização total chamaria ao serviço mais de 1.500.000 iugoslavos, inclusive mulheres combatentes. Traçou-se e ensaiou-se um plano mediante o qual cada reservista conhece seu posto e pode incorporar-se ao mesmo desde que seja avisado com 24 horas de antecedencia.

(Continua na 2.ª página)

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
PREFERIDOS NO BRASIL
BANGÚ
GRANDE SUCESSO EM BUENOS AIRES
EXIJA NA OURELA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

FEIRA INTERNACIONAL DE LYON
de 15 a 24 de Abril
A mais completa instalação de vendas por atacado
Cartões para ingresso pessoal e demais informações.
CONSELHEIRO COMERCIAL DA FRANÇA
Praia do Flamengo - Rio
CONSUL DA FRANÇA EM SÃO PAULO
Rua Libero Badaró, 115 - São Paulo

REVELA ANDRE' MAUROIS

Diferenças existentes entre os Estados Unidos e a França

Os grandes partidos americanos, iguais entre si, apenas se distinguem por questões de natureza histórica ou geográfica — Na França uma política de três blocos degeneraria logo em guerra civil

PARIS, fevereiro — Entrevista de Jacques Pillon, exclusiva para os "Diários Associados" — André Maurois chegou aos EE. UU. no fim de agosto de 1940 para realizar uma série de conferências, em Boston, sobre o tema mais próprio para interessar nossos amigos: "Tragédia em França". Depois lecionou em Illinois, em 1941; leu o mesmo curso em Buffalo e em S. Francisco, onde se encontrou com

Maurois

Darius Milhaud e com o poeta Fernand Léger em Nova York, onde se instalou para redigir suas memórias e empreender uma história dos Estados Unidos. De volta da Africa, em Janeiro de 1944, Maurois retoma o bastão de peregrino e atesta suas experiências sobre as terras reconquistadas ao inimigo. E põe, de resto, o ponto final no seu importante romance: "Terra Prometida".

Em 1945 e em 1946 Maurois reune suas notas, publicadas depois, sob a forma de jornal nos Estados Unidos, e os primeiros elementos de uma História de França.

Esta apresentação era necessária antes de passar a palavra ao próprio Maurois, que condescendeu, com a melhor boa vontade, em revelar a nossos leitores os seus sentimentos e suas reflexões sobre a vida americana, — que ele conhece mais do que outro qualquer, em relação á vida social, política, intelectual —; sobre a posição da grande democracia vitoriosa em face da França atual, em face da União francesa; sobre suas pretensões, suas fraquezas; sobre seu dinamismo sobre as lições e os exemplos que se pode tirar..

— Dizem, Mestre, que os soldados americanos, de volta á pátria, julgam geralmente mal nossa politica e interpretam nossos dissidios de partidos como prova de decadência lenta e segura.

— *"Isto não é exato, como tudo quanto é lançado afoitamente. Se é verdade que muitos cidadãos americanos retornam decepcionados de suas "viagens" através da velha Europa, é porque com frequência não se deram ao trabalho de estudar precisamente os problemas europeus e os problemas franceses encarados de modo completamente diferente na América.*

Mas como recriminá-los, se nós, franceses, conhecemos tão mal e julgamos tão levianamente os grandes debates da democracia americana?

"Não creiam, — acrescentou Maurois, sorrindo —, que nós sejamos os únicos a discutir essas coisas. De povo a povo os planos variam, eis tudo.

"Os grandes partidos americanos, não são como os nossos, divididos por programas ou por diferenças de classes, porem se opõem por diferenças simplesmente históricas ou geográficas. Os individuos são democratas ou republicanos, logo ao nascer, se ouso expressar-me assim. São por hereditariedade, e geralmente por ter nascido em determinada região do país. Desde a guerra da Secessão, por exemplo, um sulista timbra em ser democrata.

Incorrer-se-ia, porem, em grande erro fazendo do partido republicano

(Continua na 4.ª pág.)

Alpaca WOLFF
agora com lâminas de aço inoxidável!
Exija estas marcas para ter segurança de que
Não Mancham
Não Escurecem
Não Amarelam
Não Azinhavram
OS TALHERES Alpaca WOLFF são vendidos também em peças avulsas